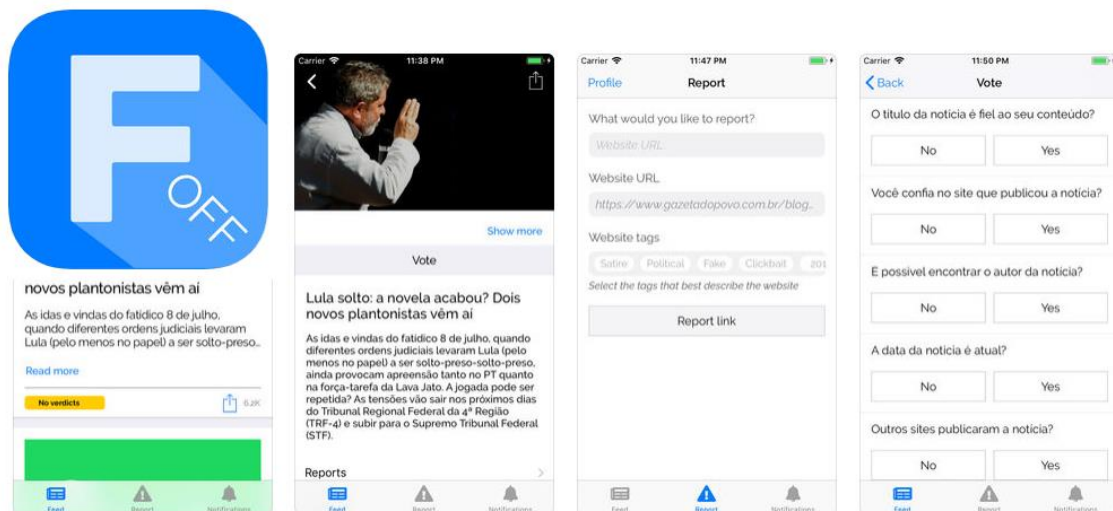


[Clique para Português](#)

## Rio students create app against fake news

You certainly have already received a text, audio or video message with dubious content. Or, who knows, the link for an article or post reporting something big that hasn't been published by the media yet. Rumors or fake news have become a nightmare on the internet and in messaging apps over the last few years. They have already influenced elections, damaged the image of a few people or caused commotion. With an eye on the evil of the 21<sup>st</sup> century, students from Rio de Janeiro developed a tool to fight this wave of virtual lies: Fake Off.



AppleStore reproduction | <https://apple.co/2OFnfwY>

To use the app – that functions as a community platform – go to the App Store (<https://apple.co/2OFnfwY>) and download it. It's free. Then paste the link for the news you want to check in the app. The news will then integrate the feed – the area where users can assess, based on criteria such as the relevance of given information in search mechanisms, the date of publication, recommendation of authors and/or sources, etc. From this, the app proposes to create a community critical sense, allowing users to see how others interpret the same news.

With the knowledge made possible by the joint assessments, the text can be classified by readers as true, false and/or biased. Every piece of information reported is sent to a database, important for analysis of future researches in the app. Still as an instrument to fight the dissemination of lies, users have their profiles evaluated according to their assessing performance. A system of points is assigned to participants: the more points, the greater the credibility. If someone disseminates lies or evaluates fake news as true, points will be subtracted.

“Once registered, evaluations cannot be changed, and as in Fake Off we value transparency, all of them are available for anyone to see, creating a partial interaction among users”, explains Théo Mendes, who along with Jessica Hollander, Giovanni Severo and Rodrigo Malhães, developed the app from one of the technological innovation programs of the Department of Computer Sciences of PUC-Rio's Technical and Scientific Center.

“We encourage interdisciplinarity in our app creation classes. Each one of the Fake Off

developers is from a different course here at PUC-Rio — Social Communication, Digital Media Design, Computer Sciences and Chemical Engineering — and this is the result: an innovative app aligned to the reality of Brazil and the world”, says professor Andrew Costa, from the Department of Computer Sciences.



*The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder.*

*You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.*

## **Estudantes do Rio criam aplicativo contra fake News**

Certamente, você já recebeu uma mensagem de texto, áudio ou vídeo com um conteúdo duvidoso. Ou, quem sabe, o link de uma matéria ou postagem relatando algo grave que não saiu na mídia. Os boatos ou fake news, como são chamadas as notícias falsas, se tornaram um pesadelo na internet e em aplicativos de mensagens nos últimos anos. Em diversos países, já influenciaram eleições, denegriram a imagem de pessoas ou provocaram tumulto. De olho no mal no século 21, estudantes do Rio de Janeiro desenvolveram uma ferramenta para combater a onda de mentiras virtuais: o Fake Off.

Para utilizar o aplicativo, que funciona como uma plataforma comunitária, basta fazer o download na App Store, no link <https://apple.co/2OFnfWY>. É gratuito. Depois, basta copiar no app o link da notícia a ser verificada. Em seguida, ela irá compor o feed do aplicativo, área onde os usuários podem fazer uma apuração baseada em critérios como, por exemplo, a relevância daquela informação nos buscadores, a data de publicação, a indicação de um autor e/ou de fontes etc. A partir disso, o app se propõe à criação de um senso crítico comunitário, permitindo que os usuários vejam como os demais interpretam a mesma notícia.

Com o conhecimento das apurações em conjunto, o texto pode ser classificado pelos leitores como verdadeiro, falso e/ou tendencioso. Todas as informações reportadas são enviadas a um banco de dados, importante para a análise de futuras pesquisas no aplicativo. Ainda como instrumento de combate à propagação de mentiras, cada usuário terá o seu perfil avaliado de acordo com o seu desempenho nas apurações. Um sistema de pontos será atribuído aos participantes: quanto mais pontos, maior a credibilidade. Se alguém propagar mentiras ou avaliar uma notícia falsa como verdadeira, os pontos serão subtraídos.

“As avaliações registradas não podem ser alteradas e, como no Fake Off prezamos a transparência, todas ficam disponíveis para qualquer um ver, criando uma interação parcial entre os usuários”, explica Théo Mendes, que junto com Jessica Hollander, Giovanni Severo e Rodrigo Malhões, forma o grupo de alunos que desenvolveu o aplicativo a partir de um dos programas de inovação tecnológica do Departamento de Informática do Centro Técnico Científico da PUC-Rio.

“Incentivamos a interdisciplinaridade nas nossas turmas de criação de novos aplicativos. Cada um dos desenvolvedores do Fake Off é um de um curso diferente aqui na PUC-Rio —

Comunicação Social, Design de Mídias Digitais, Ciência da Computação e Engenharia Química — e o resultado é este: um app inovador e alinhado à realidade do Brasil e do mundo”, comenta o professor Andrew Costa, do Departamento de Informática.



*O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos.*

*Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.*